

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES INTERNADOS, ASSISTIDOS POR EMPRESAS DE SAÚDE COMPLEMENTAR

Defesa:

02 de agosto de 2001

Membros da Banca:

Dr. Uriel Zanon (orientador)

Dr. Carlos José Serapião (membro interno)

Dr. Afrane Serdeira (membro externo)

Resumo:

A osteoporose é a mais comum das doenças ósseas metabólicas e suas complicações incidem principalmente na população idosa. No Brasil a população de idosos cresce cerca de 5% ao ano, quase o dobro da população total, porém o número de osteoporóticos ainda é desconhecido. Considerado um problema de saúde pública nos países desenvolvidos, em nosso país estima-se gastos em torno de 1,3 bilhões de reais ao ano com o tratamento das fraturas osteoporóticas. Como as estatísticas sobre a osteoporose são pouco conhecidas em nosso meio, apesar dos recentes avanços no diagnóstico e no tratamento, procuramos realizar esse estudo com o objetivo de verificar a frequência de osteoporose em uma população hospitalar conveniada. A pesquisa foi realizada no Hospital Dona Helena (HDH), responsável por 90% dos atendimentos financiados por empresas de saúde complementar no município de Joinville/SC. Na população de risco, constituída de 19.324 pacientes internados, de ambos os sexos, acima de 40 anos de idade, foram identificados 121 pacientes com diagnóstico de osteoporose. A identificação dos casos de osteoporose baseou-se no diagnóstico declarado (explícito), registrado em prontuário pelo médico assistente, de 43 pacientes. Foram identificados ainda, mais 78 pacientes com osteoporose, sem o diagnóstico registrado em prontuário, mediante correlação com afecções associadas às doenças descritas na literatura médica (doenças reumáticas, endócrinas e fraturas da coluna, fêmur e punho) e resultados dos exames complementares de diagnóstico (Raio X, Densitometria Óssea, Tomografia Computadorizada, ressonância Magnética e Exames Laboratoriais). Foi observado como fatores de influencia sobre a manifestação da doença a etnia branca e o sexo feminino, associados a baixa estatura e peso, valores semelhantes aos da literatura mundial. Dados estatisticamente significativos foram encontrados na distribuição da osteoporose sem registro nos prontuários e na frequência de complicações com fraturas associadas, principalmente quadrial, coluna e punho e na frequência de doenças crônicas associadas. Essa pesquisa vem enfatizar a necessidade de se estimular estudos sobre osteoporose, principalmente epidemiológicos, nas diversas classes sociais da nossa população.